

# **Pós-graduação**

## **Gestão do risco de fraude económico-financeira**

(Março / Setembro 2018)

ORGANIZADO POR

**INSTITUTO PORTUGUÊS DE PSICOLOGIA E OUTRAS CIÊNCIAS**

### **Mensagem do Coordenador:**

É possível encontrar em longínquos milénios acontecimentos que poderemos formalmente designar de fraude, mas esta assume intensidades e procedimentos específicos conforme o sistema social e a época histórica. O início da atual situação radica-se na década de 80 do século passado e tornou-se dramaticamente sensível com a crise. No nosso quotidiano vivemos num ambiente de fraude, mas não temos a plena sensibilidade da sua existência. A fraude envolve logro, fingimento, existindo sem que as próprias vítimas disso se apercebam. Só um conhecimento do que é, das formas que assume, dos contextos em que se insere e das suas múltiplas causas permite termos uma adequada perceção da fraude e, conseqüentemente, uma atitude ativa de deteção e prevenção.

Este curso visa dar uma leitura abrangente e multifacetada da fraude económico-financeira. Construir saberes que permitem prevenir a fraude, contribuindo para um futuro mais ético.

### **Coordenador científico:**

Carlos José Gomes Pimenta

Professor Catedrático da FEP/UP

Sócio fundador do Observatório de Economia e Gestão de Fraude

### **Objetivos:**

O objectivo central deste curso é formar especialistas em deteção e prevenção de fraude, preparar quadros que, de uma forma abrangente e lúcida, possam promover a integridade das instituições.

Fornecer uma leitura introdutória da fraude económico-financeira, encarada em diversas fases do seu processo, em diferentes óticas disciplinares. Dessa forma cria uma sensibilidade para o problema, permite visualizar as operações de logro contra os cidadãos, as empresas e o Estado, perceber a multiplicidade de causas e consequências. Uma sensibilidade que é vital para a deteção e prevenção das fraudes, exigindo uma multiplicidade de ações, mas em que o envolvimento de cada um de nós é decisivo.

Trata-se de uma introdução à problemática, abrangente e funcional, que lhe permitirá, no imediato agir e, futuramente, especializar-se no seu combate.

### **Competências a adquirir:**

Formação multidisciplinar e abrangente sobre o modus operandi dos defraudadores contra as instituições e as pessoas.

Capacidade de detectar os riscos de fraude e encontrar soluções plausíveis de reduzir esse risco. Capacidade de detectar, combater e prevenir as fraudes.

#### **Destinatários:**

Todos os que defendam a melhoria das relações éticas. Todos os que pretendam começar a implementar uma gestão de risco de fraude nas instituições de que são responsáveis ou na vivência pessoal. Todos os que pretendam futuramente especializarem-se em gestão de fraude.

Podem frequentar este curso licenciados (de qualquer curso) ou pessoas que tenham uma experiência profissional em áreas próximas à detecção e prevenção da fraude.

Os formandos que sejam licenciados e tenham aprovação adquirem o título de pós-graduados. Os que não forem licenciados obtêm um documento comprovativo da frequência e aproveitamento do curso.

#### **Saídas profissionais**

Após a conclusão desta Pós-Graduação com aproveitamento, o aluno será capaz de exercer a sua prática profissional especializada em diversos contextos centrados na detecção, combate e prevenção da fraude, no âmbito da formação académica e disciplinar que possua.

#### **Estrutura do Curso:**

<i>Ordem</i>	<i>Título da disciplina</i>	<i>Horas</i>
1	A fraude e a sua caracterização (Conhecer para prevenir)	12
2	Ciberfraude e cibercrime (Da informática à prevenção)	12
3	Branqueamento de capitais (Um mundo a combater)	12
4	Contributos da Criminologia (Um alerta aos contextos da fraude)	12
5	Legislação sobre a fraude (A lei e o combate à fraude)	12
6	Contabilidade nacional e economia paralela (Uma economia não registada que existe)	12

## Programa sintético das disciplinas:

### A fraude e a sua caracterização

Elementos caracterizadores da fraude. Tipos de fraude e pessoas, individuais e coletivas, envolvidas. A fraude económico-social como processo. Modelos micro e macrosociais explicativos da fraude. Alguns dados sobre a dinâmica da fraude na sociedade contemporânea. A fraude como realidade complexa. Detetar e prevenir a fraude. Fraude e democracia.

### Ciberfraude e cibercrime

Redes de computadores, vulnerabilidades e fraudes, e crimes, via Internet. Noções básicas de segurança de sistemas informáticos. Tipos de ciberfraude (fraudes velhas e novas, diversidade de instituições, ...) e exemplificação. *Frameworks* e práticas de deteção e prevenção da fraude via sistema informático.

### Branqueamento de capitais

Noção de branqueamento de capitais. Processos e fases e *modus operandi* do branqueamento de capitais. O branqueamento como atividade criminal e suas relações com a fraude. Alguns dados sobre a sua importância. O caso especial dos paraísos fiscais. Implicações sociais e económicas. Tópicos sobre a deteção e prevenção.

### Contributos da Criminologia

A Criminologia hoje. Diversidade de abordagens e complementaridade. Considerações específicas sobre a anomia e a etiquetagem. A fraude e a criminalidade de colarinho branco: considerações gerais e a teoria da associação diferencial.


### Legislação sobre a fraude

Criminalidade económico-financeira: conceito e delimitação do objeto. Infrações económico-financeiras: Fundamentos e regimes jurídicos. A distinção e a subsidiariedade dos regimes penal e contraordenacional – aplicação às infrações económico-financeiras.

### Contabilidade nacional e economia paralela


Dados estatísticos e contabilidade nacional. Economia não registada e sua segmentação. Metodologias da sua estimação, vantagens e inconvenientes. Alguns dados estatísticos. Economia não registada e fraude. Uma política para uma sua redução.


## Docentes:


A fraude e a sua caracterização	 Carlos Pimenta
<p>Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Associado fundador do Observatório de Economia e Gestão de Fraude. Organizador e Coordenador da Pós-Graduação em Gestão de Fraude. Autor de vários materiais científicos: livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas, documentos de trabalhos, <i>e-learning</i>, conferências, artigos e entrevistas em jornais e revistas, projetos de investigação, materiais pedagógicos. Investigação em Economia não-registada e Gestão de fraude, Globalização. Prémio «Outstanding Achievement in Outreach / Community Service» (2012) da ACFE (Association of Certified Fraud Examiners)</p>	

Ciberfraude e cibercrime	 Edgar Pimenta, Paulos Vasconcelos
<p><b>Edgar Pimenta</b> Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Mestrado (pré-Bolonha) em Informática em Data Mining. Coautor de artigos em revistas internacionais. Manager de Ciber Segurança na Euronext. Experiência profissional em auditoria e segurança informática. Docente em cursos sobre fraude e segurança informática. Conferencista, em Portugal e no estrangeiro, sobre as referidas temáticas. Com várias certificações internacionais: Certified Information Systems Auditor (CISA) e Certified in Risk and Information Systems Control (CRISC) e membro do Information Systems Audit and Control Association (ISACA), Certified Information Systems Security Professional (CISSP) e membro do (ISC)<sup>2</sup>; Certified Fraud Examiner (CFE) e membro da Association of Certified Fraud Examiners (ACFE). ISO27001 Lead Auditor. Associado fundador do OBEGEF.</p> <p><b>Paulo Vasconcelos</b> Professor Auxiliar com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado no Agrupamento de Matemática e Sistemas de Informação (AMSI) da Faculdade de Economia (FEP) da Universidade do Porto (UP). Licenciou-se em 1987 em Matemática Aplicada pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), realizou em 1992 Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica no domínio científico de Métodos Quantitativos na FEP, doutorou-se em 1998 em Ciências da Engenharia pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e prestou provas de agregação em Matemática Aplicada em 2014 na FEP. É investigador no Centro de Matemática da Universidade do Porto nas áreas de análise numérica, matemática computacional e economia computacional. Tem dirigido também a sua atenção para a investigação e a divulgação das grandes questões da Defesa Nacional e Segurança Internacional. É Auditor dos Cursos de Defesa Nacional. É sócio fundador do Observatório de Economia e Gestão de Fraude (OBEGEF).</p>	

<p>Branqueamento de capitais</p>	 <p>Orlando Mascarenhas, José Ferreira</p>
<p><b>Orlando Mascarenhas</b>  Licenciado em Criminologia pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Inspetor-Chefe da Polícia Judiciária. Chefia da Delegação do Norte do Gabinete de Recuperação de Ativos (GRA), criado por determinação de Decisão Quadro do Conselho da Europa, versado sobre as investigações patrimoniais e financeiras referentes à criminalidade geradora de grandes lucros. Membro da Comissão de Acompanhamento do Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas da Polícia Judiciária (CAPGRCIC). Membro associado do Observatório da Economia e Gestão da Fraude – OBEGEF. Docente em diversas Pós Graduações sobre a temática do branqueamento de capitais e criminalidade económico-financeira. Autor de trabalhos científicos, publicados em revistas. Palestrante em diversas conferências em matérias de branqueamento de capitais, recuperação de ativos de crimes e crime económico-financeiro. Membro nacional na “European Network for Financial Investigations” – ENFIN</p> <p><b>José Ferreira</b>  Licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade Fernando Pessoa em 2008; Mestre em Crime Diferença e Desigualdade pela Universidade do Minho em 2013. Desde 2014 - Membro do OBGEF – Observatório de Economia e Gestão de Fraude. Inspetor da Polícia Judiciária desde 1999 e docente na Universidade Fernando Pessoa – Porto, desde 2009 (em acumulação de funções). Leciona a disciplina de Criminalidade Económica do curso de Criminologia e é orientador de vários mestrados na área da Criminalidade Económico Financeira. Autor de capítulos de livros e artigos em revistas científicas. Nos últimos anos, orador convidado, em representação da Polícia Judiciária e da Universidade Fernando Pessoa em: (a) Ações de informação/prevenção e seminários sobre o tráfico e consumo de produtos estupefacientes; (b) Congressos e conferências nacionais e internacionais sobre criminalidade económica. (c) Workshops e formações sobre investigação criminal.</p>	

<p>Contributos da Criminologia</p>	 <p>Raquel Brito</p>
<p>Licenciada em Criminologia pela Faculdade de Direito da UP. Diversas formações na área de criminologia (delinquência juvenil, Riscos e Prevenção, crime económico-financeiro). Pós-graduada em Gestão de Recursos Humanos. Experiência profissional empresarial, na área de deteção, controlo e prevenção em fraude ocupacional. Associada do Observatório de Economia e Gestão de Fraude. Formadora. Publicação de artigos da especialidade</p>	

Legislação sobre a fraude	 Rute Serra
<p>Licenciada em Direito, Pós-Graduada em Gestão Pública e Mestre em Direito - Ciências Jurídico-Políticas. Exerce atualmente funções de auditoria pública externa, junto do Tribunal de Contas de Portugal. Exerceu funções dirigentes na Autoridade de Segurança Alimentar e Económica durante oito anos, seis dos quais como Autoridade de Polícia Criminal. Docente convidada em cursos de Pós-Graduação e Mestrado, na área da Investigação Criminal e Criminalidade Económico-financeira. Formadora nas áreas do direito penal, processual penal e contraordenacional, em diversos cursos de acesso à carreira inspetiva. Formadora em Responsabilidade Financeira. Autora de artigos científicos, relacionados com as temáticas da criminalidade económico-financeira e auditoria pública externa, em publicações nacionais e internacionais. Membro do Observatório de Economia e Gestão de Fraude, através do qual, colabora regularmente com diversos órgãos de comunicação social, em especial sobre matérias do domínio da fraude. Membro da Direção do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo.</p>	

Contabilidade nacional e economia paralela	 Óscar Afonso
<p>Óscar Afonso é professor associado com agregação da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Leciona nos três ciclos de estudos – licenciatura, mestrados e doutoramento. É membro fundador do OBEGEF (Observatório de Economia e Gestão de Fraude, sendo seu presidente) e do NIFIP (Núcleo de Investigação em Finanças Públicas e Política Monetária), e é membro do CEFAGE (Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia). É autor de livros, de inúmeros capítulos em livros, de inúmeros artigos em revistas científicas internacionais, de inúmeros <i>working papers</i> e de inúmeras comunicações em congressos internacionais. No seio do OBEGEF tem trabalhado na temática Economia Não-registada. Tem realizado consultadoria, como membro da equipa técnica e como coordenador.</p>	

### **Método pedagógico:**

Se há sempre um grau de imprevisibilidade no método pedagógico, porque ele também depende das idiosincrasias dos formandos e dos formadores, mas, de uma forma genérica podemos considerar os seguintes vetores:

1. Combinação da transmissão de conhecimento com a aprendizagem por iniciativa dos formandos.
2. Utilização dos instrumentos informáticos para depositar materiais, aconselhar leituras adicionais, lançar testes de autoavaliação e para colocar os formandos perante novos

desafios que exigem a aplicação de conhecimentos (adquiridos ou a adquirir), imaginação e capacidade de superar o erro.

3. Indicação de bibliografia para um aprofundamento complementar.

### **Avaliação:**

A avaliação será através da realização de um trabalho escrito, defendido oralmente, que envolva, pelo menos, duas das temáticas abordadas, a acordar entre o formando e o coordenador. Haverá um prazo estabelecido para a sua realização a acordar.

### **Bibliografia:**

Cada disciplina tem a sua bibliografia específica, que será indicada pelo respetivo docente.

O que aqui se apresenta é uma bibliografia geral extremamente restrita:

- Brytting, T., Minogue, R., & Morino, V. (2011). *The anatomy of fraud and corruption*. Surrey: Gower.
- Maia (Org.), A., Sousa (Org.), B., & Pimenta (Org.), C. (2017). *Fraude em Portugal - factos e contextos*. Coimbra: Almedina. (a publicar em fins de Maio 2017)
- Pons, N., & Berche, V. (2009). *Arnaques. Le Manuel Anti-fraude*. Paris: CNRS Editions.